

Um terço das áreas mundias de cultivo está com produtividade em queda

A Revolução Verde dos anos de 1960 e 1970 representou um importante salto na produção agrícola dos países menos desenvolvidos. A invenção e a disseminação de novas sementes, o melhoramento genético e a adoção de práticas no campo como o uso intensivo de insumos industriais, a mecanização e a redução do custo de manejo possibilitaram um aumento na produção de alimentos crucial para uma população em expansão.

Entretanto, ao contrário das expectativas, um estudo liderado por cientistas do Instituto do Meio Ambiente da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, mostra que algumas culturas alimentares essenciais em várias regiões do mundo estão estagnadas. Os resultados foram publicados na revista científica *Nature Communications*.

Para viabilizar a análise dos dados adquiridos em diversos países, os pesquisadores desenvolveram mapas geograficamente detalhados da produção e safra colhida entre 1961 e 2008 de milho, arroz, trigo e soja. Foi então que eles descobriram que, embora praticamente todas as regiões tenham apresentado um aumento de rendimento em algum momento desse período, de 24% a 39% das áreas de cultivo do mundo tiveram a sua produtividade estagnada ou reduzida nos últimos anos.

Fonte: *Correio Braziliense*, por Marcela Ulhoa